

Senado Federal

AVALIAÇÃO DA POLÍTICA PÚBLICA: PROGRAMA MAIS MÉDICOS

Alceu José Peixoto Pimentel
Conselho Federal de Medicina

Brasília (DF), 26 de outubro de 2017

PROBLEMAS DE RECURSOS HUMANOS?

PROGRAMA MAIS MÉDICOS

A Lei 12.871/2013

- Introduziu regras que afetam diferentes dimensões da Saúde e do exercício da Medicina no Brasil com impacto sobre atendimento, ensino dos futuros profissionais, formação dos especialistas e gestão/controlado de atividades relacionadas.

Objetivo expresso na Lei:

Prover e fixar médicos, em sua maioria intercambistas, na área da Atenção Básica. O projeto aponta como prioritárias as regiões carentes (distantes, pobres ou com dificuldade de fixação de profissionais), no entanto, não foi esse o roteiro de implementação seguido pelo Governo.

- A distribuição dos intercambistas não atendeu aos propósitos da Lei, com forte presença do grupo em capitais, municípios desenvolvidos e onde já existia número importante de médicos.

PROBLEMAS DE RECURSOS HUMANOS

PROGRAMA MAIS MÉDICOS

Mais médicos – A origem dos problemas

- Início do Programa: outubro de 2013;
- Principais conclusões de Auditoria do Tribunal de Contas da União (TCU), divulgada em março de 2015:
 - De 13.790 inscritos, 4.375 (31,7%) não possuíam supervisores indicados;
 - Em limites acima dos parâmetros legais, 10% desses supervisores acompanhavam mais de 10 participantes e outros 10% tinham carga de atividades acima de 81 horas semanais;
- As referências de maior gravidade surgiram quando 17,7% dos "supervisionados", ao entrarem em contato com seus supervisores para dirimir dúvidas, admitiram que a falta de conhecimento dos protocolos clínicos conturbou diagnósticos e terapêuticas; falta tutoria adequada.

PROBLEMAS DE RECURSOS HUMANOS

PROGRAMA MAIS MÉDICOS

Mais médicos – Os problemas persistem

- 34,3% dos "supervisores" afirmaram que os médicos formados no exterior enfrentaram obstáculos devido ao desconhecimento de protocolos, com relatos de dificuldades na definição dos nomes de medicamentos e de dosagens;
- A auditoria mostra que em 49% dos primeiros locais atendidos pelo Programa, ao receberem os bolsistas, ocorreu a dispensa de médicos contratados anteriormente;
- Em agosto de 2013, nesses municípios com redução da oferta de serviços médicos havia 2.630 médicos, que, somados aos 262 profissionais que chegaram pelo Mais Médicos, totalizavam 2.892 médicos. Em abril de 2014, porém, contabilizou-se apenas 2.288 médicos;
- De acordo com a auditoria, houve diminuição das consultas médicas em 25% dos municípios cadastrados e uma distribuição de intercambistas sem prioridade às áreas de pouca ou nenhuma assistência.

Mais médicos: Ensino e Residência Médica

- As novas Diretrizes foram instituídas com a publicação de Resolução da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, em junho de 2014, a partir dos dispositivos previstos na Lei do Mais Médicos;
- Existem questões de segurança, infraestrutura e acesso para os estudantes que precisavam ser compatibilizadas com a realidade;
- Não houve debate para o aperfeiçoamento das regras curriculares. A regra foi imposta, sem uma discussão democrática e ampla;
- Não houve avaliação sobre o impacto nas mudanças no acesso às Residências, no tempo de formação dos futuros especialistas e clara demonstração da falta de conhecimento sobre as necessidades e características desse processo de pós-graduação.

Decreto Presidencial 8.516/2015 substitui o de número 8.497/2015 – elaborado para instituir a etapa Mais Especialistas, prevista na Lei 12.871/2013

PROBLEMAS DE RECURSOS HUMANOS

PROGRAMA MAIS MÉDICOS

Após o lançamento, o descrédito surgiu



Tabela 29 – CONSIDERAÇÃO EM RELAÇÃO AO CUMPRIMENTO DOS OBJETIVOS DO PROGRAMA “MAIS MÉDICOS”

RESPOSTA	NOV/2013 (%)	ABR/2014 (%)
Sim, cumprindo totalmente seus objetivos	13,0	25,2
Sim, mas cumprindo em parte os seus objetivos	46,0	34,7
Não, não está cumprindo seus objetivos	21,6	24,0
Não sabe / Não respondeu	19,4	16,1
Total	100,0	100,0

O (a) Sr. (a) considera que o programa “Mais Médicos” está cumprindo os objetivos para os quais foi criado?

Análises feitas em 2013/2014

- ☐ Somente 25% acham que o MM cumpre totalmente objetivos
- ☐ Para 34,7%, apenas parte das metas estão sendo alcançadas
- ☐ 24% consideram que o programa não está atingindo os objetivos traçados.

PROBLEMAS DE RECURSOS HUMANOS

PROGRAMA MAIS MÉDICOS

Após o lançamento, o descrédito surgiu

CNT

MDA
PESQUISA

Tabela 31 – PERCENTUAL DOS ENTREVISTADOS QUE CONSIDERA QUE O PROGRAMA “MAIS MÉDICOS” FOI CAPAZ DE MELHORAR A SAÚDE PÚBLICA NO BRASIL

RESPOSTA	ABR/2014 (%)
Sim, foi capaz de melhorar	39,1
Não, não foi capaz de melhorar	41,3
Não sabe / Não respondeu	19,7
Total	100,0

O (a) Sr. (a) considera que o programa “Mais Médicos” foi capaz de melhorar a condição da saúde pública no Brasil?

Análises feitas em
2013/2014

- ☐ Para 39,1% o MM melhorou a saúde pública
- ☐ 41,3% acreditam que não melhorou
- ☐ 19,7% restantes não sabem ou não responderam.

PROBLEMAS DE RECURSOS HUMANOS

PROGRAMA MAIS MÉDICOS

Após o lançamento, o descrédito surgiu



Tabela 17 – EXPECTATIVA PARA A SITUAÇÃO DA SAÚDE NO PAÍS PARA OS PRÓXIMOS SEIS MESES

SAÚDE PRÓXIMOS 6 MESES	FEV/2014 (%)	ABR/2014 (%)
Vai melhorar	26,5	23,9
Vai ficar igual	41,1	40,0
Vai piorar	30,8	34,3
Não sabe / Não respondeu	1,6	1,8
Total	100,0	100,0

Em sua opinião, nos próximos seis meses a saúde no país:

Análises feitas em 2013/2014

A saúde vai melhorar

☐ 02/2014 – 26,5%

☐ 04/2014 – 23,9%

A saúde vai ficar igual

☐ 02/2014 – 41,1%

☐ 04/2014 – 40%

A saúde vai piorar

☐ 02/2014 – 30,8%

☐ 04/2014 – 34,3%

PROBLEMAS DE RECURSOS HUMANOS

PROGRAMA MAIS MÉDICOS

Após o lançamento, o descrédito surgiu

 MENU

 G1

ZONA DA MATA - MG



28/05/2014 13h43 - Atualizado em 28/05/2014 13h43

Mesmo com Mais Médicos, saúde continua ruim em Juiz de Fora

Pacientes ainda enfrentam filas e têm dificuldade para agendar consultas. Segundo Prefeitura, mudanças no sistema vão acabar com as filas.



O Programa Mais Médicos, do Governo Federal, chegou em **Juiz de Fora** como promessa de resolver a falta de profissionais e oferecer mais consultas aos pacientes. Os médicos estrangeiros já estão atendendo a população, mas as filas ainda são intermináveis e há pacientes que pagam para conseguir uma vaga no atendimento. Segundo o secretário municipal de saúde, José Laerte Barbosa, nos locais onde já foi implantado o programa “Siga Saúde”, as pessoas não precisam ir para fila porque elas têm as consultas agendadas. Está prevista ainda a implantação da classificação de risco na atenção primária.

PROBLEMAS DE RECURSOS HUMANOS

OS ÚLTIMOS CAPÍTULO

cotidiano

dia mundial

The New York Times

Médicos cubanos reclamam de 'escravidão' em trabalho no Brasil

Dado Galdieri/The New York Times



Rodríguez, médica cubana que atende em Santa Rita (MA) e se queixa do acordo com o governo cubano

CONTRATO INDIVIDUAL PARA LA PRESTACIÓN DE SERVICIOS PROFESIONALES Y TECNICOS EN EL EXTERIOR

DE UNA PARTE: La sociedad mercantil cubana Comercializadora de Servicios Médicos Cubanos, S.A., en su forma abreviada CSMC, S.A., constituida mediante Escritura Pública No. 366 de 11 de Octubre del 2011 en la Notaría Especial del Ministerio de Justicia, con domicilio legal en Calle 44 No. 502, Esquina 5ta. Avenida, Playa, ciudad de La Habana, Cuba, en lo adelante denominada (a) como CSMC a todos los efectos jurídicos del Contrato, quien lo suscribe por mandato del Ministerio de Salud Pública de la República de Cuba, y representada en este Acto por Dr. Rodolfo Alvarez Villanueva su carácter de Especialista de Negocios

DE OTRA PARTE: Ramona Matos Rodriguez (nombre y apellidos del profesional o técnico); ciudadano(a) cubano(a); con número de identidad permanente 62083113236 con domicilio reconocido en Barrio de Campo Florido a Júcar San Blas, Bayamo, Habana del Este de profesión Médico, en lo adelante denominado(a) como PROFESIONAL DE LA SALUD CUBANO a todos los efectos jurídicos del presente Contrato.

PROBLEMAS DE RECURSOS HUMANOS

OS ÚLTIMOS CAPÍTULOS

G1

BEM ESTAR

Q BUSCAR

Mais Médicos: cubanos entram na Justiça por salário integral e direito de ficar no país

Até o momento, são 154 processos de médicos cubanos por causa de diferença no salário e para ficar no Brasil, segundo ministério. Quase 200 médicos cubanos alegam falta de igualdade para renovação de contrato.



Por Carolina Dantas, G1
11/10/2017 05h00 · Atualizado 11/10/2017 11h11



PROBLEMAS DE RECURSOS HUMANOS

OS ÚLTIMOS CAPÍTULOS

O GLOBO ≡

Mais Médicos: cubanos têm cerca de 150 ações na Justiça

Eles pedem para permanecer no Brasil ou para receber pagamento integral

GAZETA DO POVO

Mais Médicos: cubanos vão à Justiça para romper contratos e falam em trabalho escravo

Em 2016, pelo menos 150 médicos cubanos entraram com ações judiciais nas cortes brasileiras para contestar contratos feitos pela ditadura cubana

PROBLEMAS DE RECURSOS HUMANOS

OS ÚLTIMOS CAPÍTULOS



Cubanos movem ações: ‘cansa ser escravo’

No último ano, 150 profissionais que vieram ao Brasil após acordo com Cuba entraram na Justiça por salário integral e contrato independente



Notícias

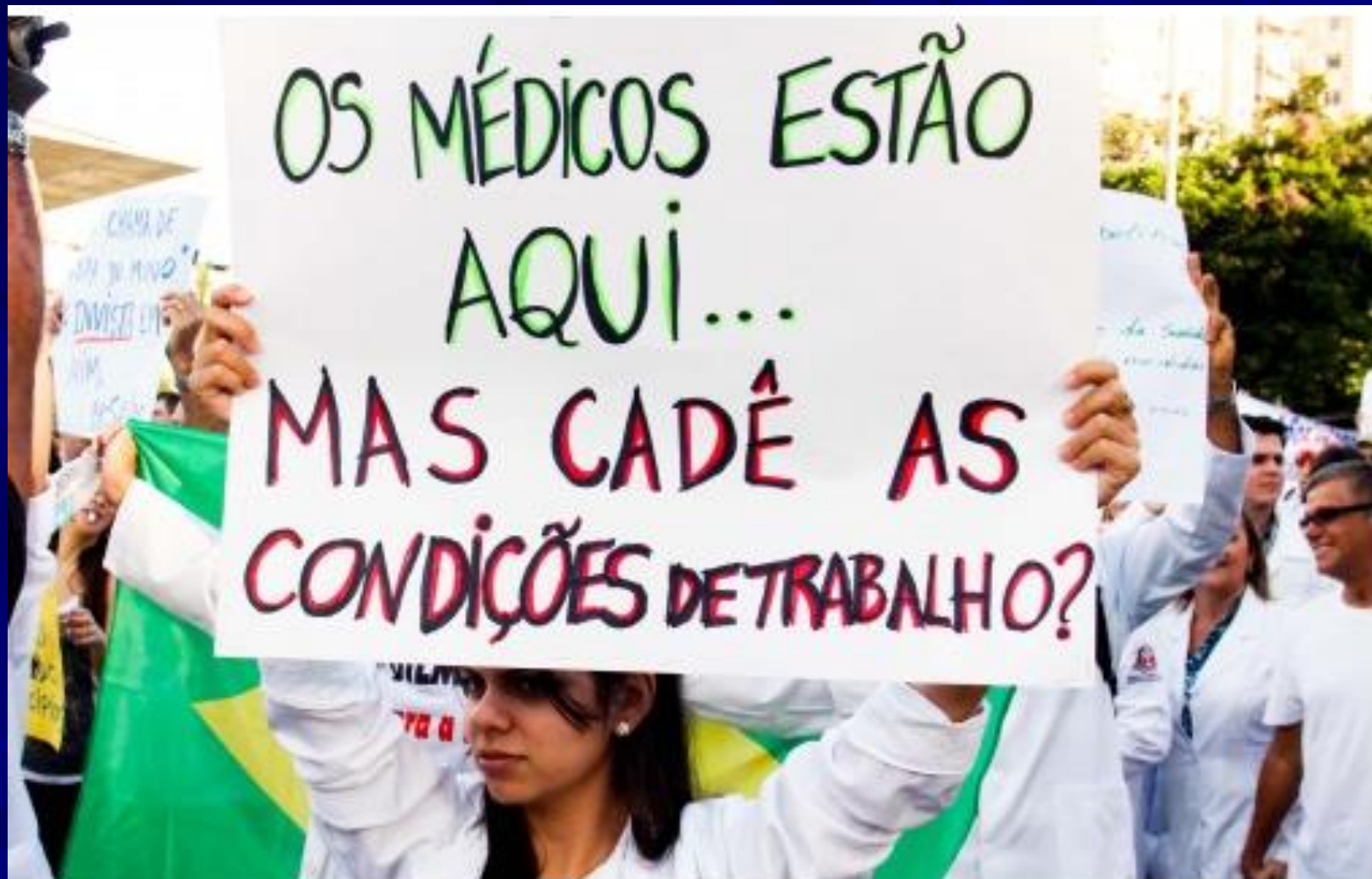
11/10/2017

Compartilhe esta notícia:



Mais Médicos: cubanos lutam por salário integral e direito de ficar no Brasil

OS MÉDICOS ESTÃO
AQUI...
MAS CADÊ AS
CONDIÇÕES DE TRABALHO?





O quê mudou nos indicadores de saúde?

- 1 - O Brasil concentra 92% dos casos de **hanseníase** nas Américas. Há entre 30 e 35 mil novos casos por ano.
- 2 - Em 2012, no Brasil, foram registrados 71.230 casos novos de **tuberculose**. No mesmo ano, foram registrados 4.682 óbitos por **tuberculose** (taxa de mortalidade de 2,4/100 mil habitantes).
- 3 - Em 2015, o Brasil registrou 1.649.008 casos de **dengue** (178% a mais do que em 2014). Houve 843 mortes pela doença.
- 4 – Estamos, atualmente, com uma epidemia de **sífilis**, inclusive, de sífilis neonatal o que é um absurdo sem justificativas.



PANORAMA EDITAL Nº 19, DE 10 DE NOVEMBRO DE 2016 - 13º CICLO

Prioridade para médicos formados no Brasil ou com registro para atuar no Brasil (CRM):

- Total de 1.674 vagas ofertadas;
- Destas, 1095 (67%) eram ocupadas por médicos cubanos.

Resultado:

- 1.302 vagas ocupadas por brasileiros com CRM (78%) – em atividade;
- 372 vagas ocupadas por brasileiros formados no exterior (22%);
- Alteração da data de deslocamento dos médicos intercambistas para o período de 24 a 26/04/2017 ;
- De 24 a 28/04/2017 – Homologação e início das atividades dos médicos intercambistas individuais.

PROBLEMAS DE RECURSOS HUMANOS

PROGRAMA MAIS MÉDICOS

Mais médicos – A verdade

- Nunca houve preconceito contra os médicos estrangeiros;
- Eles são bem-vindos, desde que com diplomas revalidados, qualificados, capacitados tecnicamente e com boa formação humanística;
- O CFM entende que o exercício da Medicina no Brasil, para os que obtiveram diplomas em outros países, deve ser permitido aos que forem aprovados pelo REVALIDA (exame criado pelo Governo e que mede de forma isenta conhecimentos, capacidades e competências);
- Apesar da alta adesão dos brasileiros ao Programa, não há milagres. É preciso que o Estado ofereça condições de trabalho adequadas ao atendimento eficaz. Os postos de saúde precisam de boa estrutura, equipamentos, insumos e equipes multidisciplinares que atuem de forma integrada em prol do cidadão, em sistema de referência e contrareferência.

ASPECTOS METODOLÓGICOS

Pontos em destaque

- Inquérito realizado pelo CFM em todos os Estados entre 2014 e 2015
- Os egressos foram convidados a responder um questionário estruturado no momento de sua inscrição no CRM

TOTAL DE PARTICIPANTES:
16.323 MÉDICOS JOVENS

CASO AS CONDIÇÕES FOSSEM IGUAIS, ONDE PREFERIRIA TRABALHAR?

Pontos em destaque

Setor Público - 46,7%
Setor Privado - 12,2%
Indiferente - 41,0%

QUAIS OS OBSTÁCULOS MAIS RELEVANTES PARA A MEDICINA NO BRASIL?

Pontos em destaque

1º) Condições inadequadas de trabalho - 91,6%

2º) Falta de carreira e baixa remuneração no SUS - 70,5%

3º) Necessidade de ter vários vínculos para compor renda - 64,0%

4º) Carga horária excessiva - 60,3%

5º) Vida privada absorvida pela profissão ou dificuldade de conciliar vida pessoal com vida profissional - 46,8%

PROPOSTA DOS MÉDICOS

COMPROMISSO COM A CARREIRA DE ESTADO PARA O MÉDICO NO SUS

PEC 454/2009: situação atual

**Pronta para votação no Plenário da
Câmara dos Deputados**

**CARREIRA DE ESTADO
PARA O MÉDICO DO SUS.
É BOM PARA A SAÚDE,
É BOM PARA O BRASIL.**



COMPROMISSO COM A CARREIRA DE ESTADO PARA O MÉDICO NO SUS

CARACTERÍSTICAS GERAIS DA PROPOSTA

- *Vínculo com o Estado, com ingresso por concurso público;*
- *Regime de dedicação exclusiva, sem outro cargo/função pública, salvo magistério;*
- *Previsão de ascensão funcional, com remanejamento/remoção;*
- *Acesso a programas de educação continuada;*
- *Remuneração condigna com a função.*